**LEITE E DERIVADOS**
JANEIRO DE 2020

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui!](#)

1. MERCADO INTERNACIONAL
PREÇOS INTERNACIONAIS DAS COMMODITIES LÁCTEAS

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na América do Sul (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de janeiro, apresentaram as seguintes modificações relativamente às médias do mês anterior: leite em pó integral - 2,7%, situando-se em US\$ 3.175,0/t; e leite em pó desnatado + 0,1%, situando-se em US\$ 2.991,7/t (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Commodities lácteas: Preços internacionais mensais médios na América do Sul, Oceania e Europa Ocidental, FOB porto - Em US\$/t - Janeiro / 2020

Centro de Referência / Commodity	Períodos anteriores		Janeiro 2020 (3)	Variação (%)	
	Janeiro 2019 (1)	Dezembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
América do Sul¹					
Leite em pó integral	2.829,2	3.262,5	3.175,0	-2,7%	12,2%
Leite em pó desnatado	2.625,0	2.987,5	2.991,7	0,1%	14,0%
Oceania¹					
Leite em pó integral	2.758,3	3.250,0	3.170,8	-2,4%	15,0%
Leite em pó desnatado	2.412,5	2.981,3	3.029,2	1,6%	25,6%
Manteiga	4.195,8	3.962,5	4.041,7	2,0%	-3,7%
Queijo <i>cheddar</i>	3.475,0	3.956,3	4.008,3	1,3%	15,3%
Europa Ocidental¹					
Leite em pó integral	3.179,2	3.406,3	3.420,8	0,4%	7,6%
Leite em pó desnatado	2.100,0	2.837,5	2.895,8	2,1%	37,9%
Manteiga	5.045,8	4.000,0	4.037,5	0,9%	-20,0%
Soro em pó	995,8	900,0	920,8	2,3%	-7,5%

Fonte: USDA/AMS.

Elaboração: MHF/fev 20.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News - Reports and Prices". USDA/AMS.

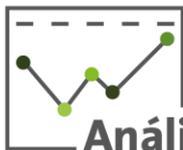
Na América do Sul, a produção encontra-se inferior às expectativas da indústria de alimentos. Simultaneamente, principalmente no Cone Sul, observa-se redução no consumo de produtos lácteos.

Ainda conforme as informações do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de janeiro, na Oceania, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 2,4%); leite em pó desnatado (+ 1,6%); manteiga (+ 2,0%); e queijo *cheddar* (+ 1,3%) (Quadro 1 e Gráfico 2).

Na Austrália, houve chuvas que beneficiaram algumas lavouras e propiciaram mais plantios. O governo australiano tem disponibilizado subsídios para o transporte de forragem e em algumas áreas, onde houve maiores danos devido aos incêndios, a movimentação conta com o auxílio de policiais. Estima-se que aproximadamente setenta mil vacas leiteiras e dois milhões de litros foram perdidos devido aos incêndios desde outubro.

Na Nova Zelândia, a produção em 2019 recuou 0,7% na comparação com a de 2018, situando-se em 21,7 milhões de t.

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de janeiro, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 0,4%); leite em pó desnatado (+ 2,1%); manteiga (+ 0,9%); e soro em pó (+ 2,3%) (Quadro 1 e Gráfico 3).



Nessa região a produção entre janeiro e novembro de 2019 aumentou 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Estima-se que a produção deverá aumentar 0,4% em 2020.

Gráfico 1 América do Sul: Preços internacionais quinzenais do leite em pó integral e desnatado, FOB porto, out/2016 a jan/2020 - Em US\$/t

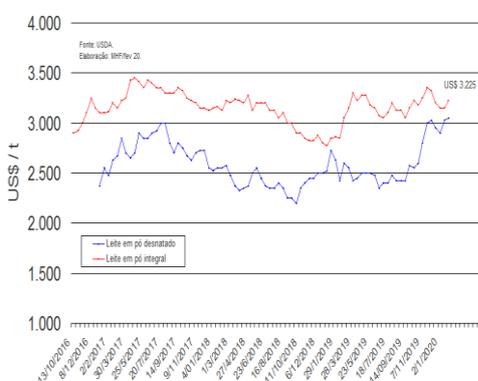


Gráfico 2 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2015 a jan/2020 - Em US\$/t

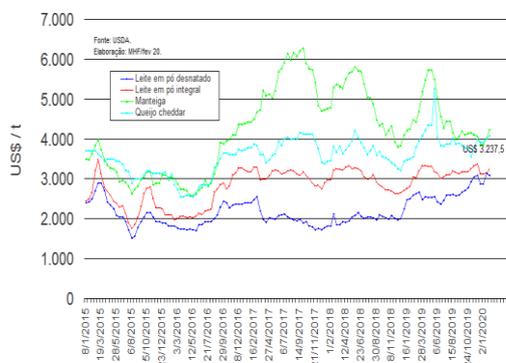
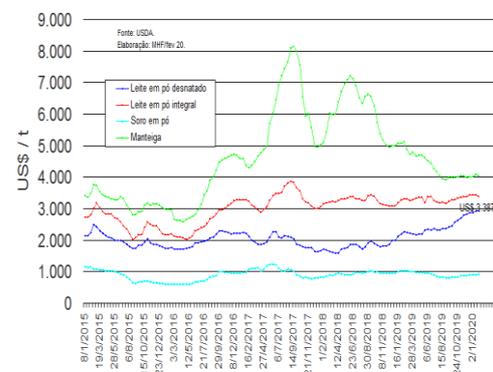


Gráfico 3 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2015 a jan/2020 - Em US\$/t



TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA

Conforme informações divulgadas pelo *Milk Market Observatory*, da Comissão Europeia, as exportações dos dez principais exportadores de manteiga e óleo de manteiga aumentaram 4,3% entre janeiro e novembro de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 788,6 mil t.

As exportações de leite em pó desnatado pelos dez principais exportadores aumentaram 1,9 % entre janeiro e novembro na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 2,2 milhões de t.

As exportações de leite em pó integral pelos dez principais exportadores aumentaram 3,7% nos onze primeiros meses de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 2,0 milhões de t.

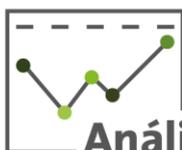
As exportações de queijo, pelos dez principais exportadores, aumentaram 1,7 % entre janeiro e novembro na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 1,9 milhão t.

Conforme informações divulgadas pelo USDA em dezembro/2019, na publicação *Dairy: World Markets and Trade*, a produção dos cinco maiores exportadores deve aumentar 1,0% em 2020, situando-se em 298,2 milhões de t. Na Austrália a produção recuou 7,4% em 2019 na comparação com o ano anterior e deverá recuar 2,0% em 2020.

Expectativa: Conforme informações divulgadas pela *Global Dairy Trade*, em 4/2/2020, os preços médios dos contratos futuros de leite em pó integral, FAS, na Oceania, para os próximos cinco meses, situam-se nos seguintes patamares: mar/2020 US\$ 3.017/t; abr/2020 US\$ 3.013/t (- 0,1% na comparação com o mês anterior); mai/2020 US\$ 3.059/t (+ 1,5% na comparação com o mês anterior); jun/2020 US\$ 3.063/t (+ 0,1% na comparação com o mês anterior); e jul/2020 US\$ 3.098/t (+ 1,1% na comparação com o mês anterior). A estimativa é que o preço do leite em pó integral cotado na Oceania aumente 2,7% entre março e julho de 2020.

FATORES DE BAIXA

-



LEITE E DERIVADOS
JANEIRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL
2.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

O preço nominal médio líquido pago ao produtor em janeiro, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em dezembro, situou-se em R\$ 1,3683/l (US\$ 0,3298/l), aumentos de 1,1% na comparação com o mês anterior e de 6,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 4).

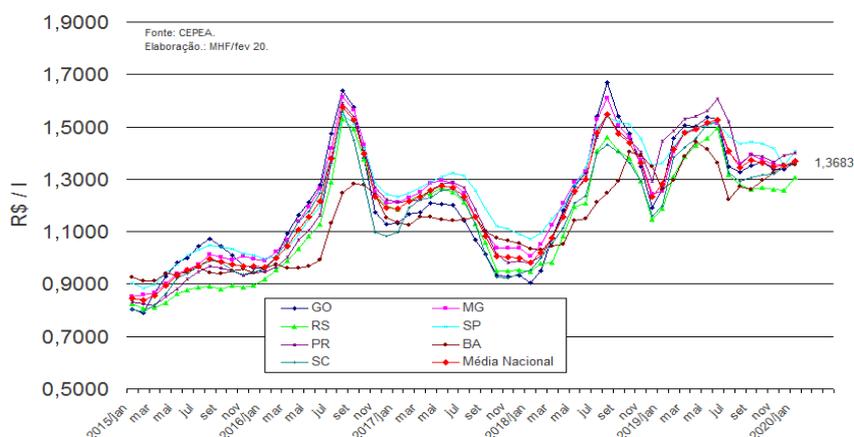
Quadro 2 Leite *in natura* : Preços médios líquidos recebidos pelo produtor nos estados e média nacional (sete estados)
Em R\$ / litro - Janeiro / 2020

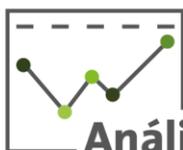
Estados/Média nacional	Períodos anteriores		Janeiro 2020 (3)	Variação (%)		Preços de paridade (est.) Base: Leite em pó integral, int. SP		Partic. na produção sob inspeção em 2018 (%)	Preços Mínimos 2019 / 20
	Janeiro 2019 (1)	Dezembro 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB	Base: Exp. FOB		
						Am. do Sul (JAN)	N. Europa (JAN)		
MG	1,2535	1,3525	1,3670	1,1%	9,1%			24,8%	Sul e SE: R\$ 1,03/l
RS	1,1884	1,2592	1,3081	3,9%	10,1%			13,9%	GO, MS e DF: R\$ 1,01/l
PR	1,4467	1,3901	1,4001	0,7%	-3,2%			12,6%	Norte e MT: R\$ 0,92/l
SP	1,3636	1,3525	1,4081	4,1%	3,3%	1,1238	0,9886	11,2%	NE: R\$ 1,05/l
SC	1,1982	1,3464	1,3706	1,8%	14,4%			11,1%	
GO	1,2652	1,3366	1,2674	-5,2%	0,2%			10,3%	
BA	1,2602	1,3550	1,3556	0,0%	7,6%			1,7%	
Média nacional	1,2836	1,3535	1,3683	1,1%	6,6%			85,6%	

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

Elaboração: MHF/fev 20.

Gráfico 4 Brasil: Preços médios líquidos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores e média nacional, jan/2015 a jan/2020
Em R\$ / l





Análise MENSAL

LEITE E DERIVADOS JANEIRO DE 2020

Em janeiro, o estado de Goiás (- 5,2%) apresentou redução de preços e o estado da Bahia apresentou estabilidade. Os estados de Minas Gerais (+ 1,1%), Rio Grande do Sul (+ 3,9%), Paraná (+ 0,7%), São Paulo (+ 4,1%) e Santa Catarina (+ 1,8%) apresentaram aumentos, sendo a maior alta observada no estado de São Paulo.

Ainda de acordo com informações do CEPEA, publicadas no *release* de 29/1/2020, o aumento da média nacional de preços líquidos pagos ao produtor deve-se ao aumento da produção menor do que o esperado em período de alta estação produtiva e à competição das indústrias para a compra do leite.

O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou recuo de 1,2% entre novembro e dezembro devido às reduções na produção de 7,3% no Rio Grande do Sul, de 1,4% em Minas Gerais e de 0,5% em Goiás.

A estimativa é que os preços pagos ao produtor permaneçam firmes no primeiro trimestre de 2020.

2.2 BALANÇA COMERCIAL

No que se refere ao comércio exterior, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) de janeiro de 2020 apresentou déficit de US\$ 27,4 milhões, tendo sido de US\$ 38,6 milhões no mesmo mês do ano anterior, com exportações de US\$ 7,7 milhões e importações de US\$ 35,1 milhões (Quadro 3). As exportações apresentaram aumento de 95,2% e as importações se reduziram em 17,4%, ambas em valor, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os três principais produtos importados em janeiro de 2020 foram o leite em pó integral (30,2% do valor total importado no mês), queijo tipo mussarela (12,1% do valor total importado) e queijos (9,8% do valor mensal importado).

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos, em janeiro de 2020, os três derivados mais exportados foram: leite em pó integral (40,6% do valor mensal exportado), outros cremes de leite (22,9% do valor total exportado no mês) e outros leites, cremes de leite/leite condensado (10,5% do valor total exportado no mês).

Quadro 3 Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)

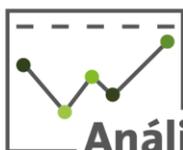
Período	Exportações				Importações				Saldo			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2020 (jan)	7,7	95,2%	2,9	77,2%	35,1	-17,4%	10,6	-22,5%	-27,4	-28,9%	-7,7	-35,8%
2019 (jan)	3,9		1,6		42,6		13,6		-38,6		-12,0	

Fonte: MDIC.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

Elaboração: MHF/fev 20.



Análise MENSAL

LEITE E DERIVADOS JANEIRO DE 2020

TENDÊNCIAS DO MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>De acordo com o CEPEA, o aumento de 1,1% da média nacional dos preços líquidos pagos ao produtor em janeiro na comparação com o mês anterior, deveu-se à oferta limitada e consequente competição entre os laticínios para a compra do leite.</p> <p>O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA recuou 1,2% entre novembro e dezembro como resultado da redução da produção em 7,3% no Rio Grande do Sul, de 1,4% em Minas Gerais e de 0,5% em Goiás.</p>	-
<p>Expectativa: O CEPEA estima preços firmes ao produtor no primeiro trimestre de 2020.</p>	

DESTAQUE DO ANALISTA

A estimativa mensal de dezembro para o valor bruto da produção (VBP) de leite em 2019, publicada pelo MAPA, indicador que mede o faturamento do setor “dentro da porteira”, corrigido pelo IGP-DI de dezembro/2019, é de uma queda de receita de 2,4%, de R\$ 34,6 bilhões em 2018 para R\$ 33,8 bilhões em 2019. Para 2020, estima-se uma redução adicional de 3,2%, devendo situar-se em R\$ 32,7 bilhões.

Ainda com base na estimativa de dezembro, a pecuária aumentou seu valor bruto da produção em 9,0% em 2019, e para 2020 estima-se um aumento adicional de 11,3%.

O setor de lavouras recuou o seu valor bruto da produção em 0,5 % em 2019 e espera-se uma recuperação de 4,6% em 2020.

O total do setor agropecuário apresentou um aumento de 2,6% em 2019, com uma previsão de um aumento adicional de 7,0% em 2020.